

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA

DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 001/2025

I - DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes ao CARGO **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**, que insurgem contra a publicação do GABARITO PRELIMINAR da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no Edital 001/2025 do CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA.

II - DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisados:

Questão 10

Improcedem as alegações do recorrente.

d) A necessidade de utilizar dados disponíveis globais, o que impõe restrições à precisão. Essa é uma limitação comum em estudos amplos: quando se trabalha com dados agregados ou globais, a precisão e a capacidade de captar variações regionais ficam reduzidas.

Gabarito mantido.

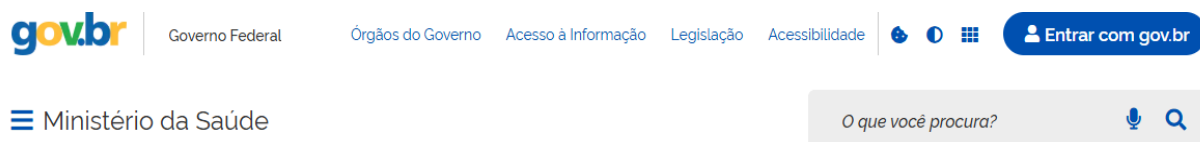
INDEFERIDO

Questão 21

Improcedem as alegações do recorrente.

A referida questão foi elaborada tendo por base uma referência bibliográfica conceituada e que frequentemente atualiza os seus dados, que é o Ministério da Saúde do Brasil.

Conforme conteúdo disponível em seu site, conforme link a seguir <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/vigilancia-entomologica>> acesso em 13/08/2025 às 08:28, tem-se que:



Vigilância e controle do vetor

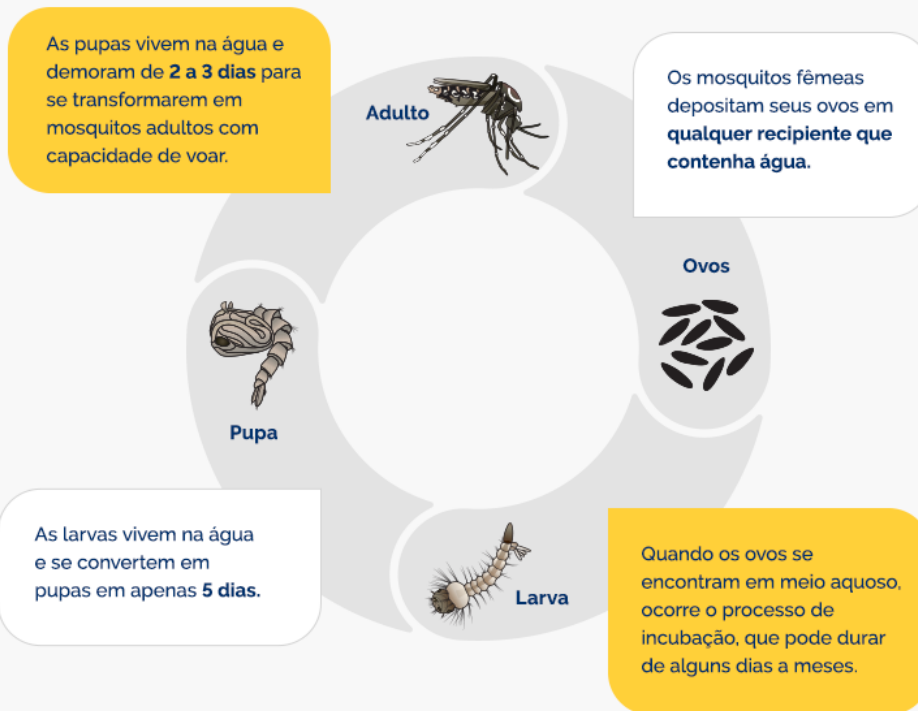
A **vigilância entomológica** é uma ação realizada pelas equipes municipais de saúde, com o intuito de realizar o levantamento de informações dos insetos vetores e sua interação com o ambiente. As metodologias recomendadas são realizadas a partir de levantamentos amostrais nos imóveis ou com o uso de armadilhas. A partir do levantamento entomológico é possível calcular indicadores para monitorar a presença, a distribuição geográfica e a densidade dos insetos no tempo e no espaço, permitindo estimar os riscos de transmissão de patógenos e definir as intervenções de prevenção e controle vetorial, preferencialmente por meio do manejo integrado de vetores (MIV).

Na vigilância entomológica, há diferentes metodologias para levantamento de acordo com as diferentes fases de vida do vetor. **Os indicadores principais são aqueles relacionados:**

- à **fase de larva** (Índice de Infestação Predial – IIP, Índice de Tipo de Recipientes – ITR e Índice de Breteau – IB), obtidos pelo [Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti \(LIRAA\)](#) ou LIA (Levantamento de Índice Amostral);
- à **fase de ovo** (Índice de Positividade de Ovo – IPO e Índice de Densidade de Ovo – IDO com as armadilhas ovitrampas); e
- à **fase de adulto** (Índice de densidade de mosquitos nas residências, Índice de positividade de armadilhas e Índice de densidade de mosquitos em armadilhas).

Fases de vida do vetor *Aedes Aegypti*

Um ovo demora entre **7 e 10 dias** para virar um mosquito adulto



Métodos para controle de vetores compreendem toda prática que busca a prevenção, repressão ou exclusão de um organismo vetor de doenças. Para controle do *Aedes*, devem ser orientadas medidas para evitar a transmissão dos arbovirus, aí incluídas medidas individuais como o uso de telas e repelentes pelos pacientes durante o período de viremia, a fim de se evitarem novas transmissões, em especial para os familiares e vizinhos. É importante destacar a realização das ações para bloqueio da transmissão, em resposta aos primeiros casos suspeitos na localidade, com orientação à comunidade, aplicação de adulticida e controle casa a casa no perímetro do local provável de infecção (LPI) de um indivíduo.

As orientações do Ministério da Saúde para controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor das **arboviroses urbanas, dengue, chikungunya e Zika** são disponibilizadas por publicações, disponíveis na [Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde](#).

[Guia de vigilância em saúde](#)

[Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue](#)

Informações adicionais sobre monitoramento entomológico e métodos de controle do *Aedes aegypti*, podem ser solicitadas pelo e-mail arboviroses@saude.gov.br.

As informações constantes no site do Ministério da Saúde do Brasil acima reproduzidas e que são constantemente atualizadas, sendo mais recente que as referências utilizadas pelo autor do recurso (anos 1994 e 2009) corroboram a resposta considerada no gabarito oficial divulgado. Portanto, não há motivos para anulação dessa questão, sendo considerado INDEFERIDO o recurso supracitado.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 22

Improcedem as alegações do recorrente.

A referida questão foi elaborada tendo por base uma referência bibliográfica conceituada e que frequentemente atualiza os seus dados, que é o Ministério da Saúde do Brasil.

Conforme conteúdo disponível em seu site, conforme link a seguir <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>, acesso em 13/08/2025 às 08:34, tem-se que:



gov.br | Governo Federal | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | Entrar com gov.br

Ministério da Saúde

O que você procura?

Assuntos > Saúde de A a Z > D > Dengue

Dengue

A dengue faz parte de um grupo de doenças denominadas **arboviroses**, que se caracterizam por serem causadas por vírus transmitidos por vetores artrópodes. No Brasil, o vetor da dengue é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* (significa "odioso do Egito"). Os vírus dengue (DENV) estão classificados cientificamente na família *Flaviviridae* e no gênero *Orthotavivirus*. Até o momento são conhecidos quatro sorotipos – DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 –, que apresentam distintos materiais genéticos (genótipos) e linhagens.

As evidências apontam que o mosquito tenha vindo nos navios que partiam da África com escravos. No Brasil, a primeira epidemia documentada clínica e laboratorialmente ocorreu em 1981-1982, em Boa Vista (RR), causada pelos sorotipos 1 e 4. Após quatro anos, em 1986, ocorreram epidemias atingindo o estado do Rio de Janeiro e algumas capitais da região Nordeste. Desde então, a dengue vem ocorrendo de forma continuada (endêmica), intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas à introdução de novos sorotipos em áreas indenes (sem transmissão) e/ou alteração do sorotipo predominante, acompanhando a expansão do mosquito vetor.

Aspectos como a urbanização, o crescimento desordenado da população, o saneamento básico deficitário e os fatores climáticos mantêm as condições favoráveis para a presença do vetor, com reflexos na dinâmica de transmissão desses arbovírus. A dengue possui padrão sazonal, com aumento do número de casos e o risco para epidemias, principalmente entre os meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte.

As informações constantes no site do Ministério da Saúde do Brasil acima reproduzidas e que são constantemente atualizadas corroboram a resposta considerada no gabarito oficial divulgado. Portanto, não há motivos para mudança no gabarito dessa questão, sendo considerado INDEFERIDO o recurso supracitado.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 40

Improcedem as alegações do recorrente.

A referida questão foi elaborada tendo por base uma referência bibliográfica conceituada e que frequentemente atualiza os seus dados, que é o Ministério da Saúde do Brasil.

Conforme conteúdo disponível em seu site, conforme link a seguir <<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/saneamento-basico/Normativos-publicados-pela-ANA/ManualNR8.pdf>>, acesso em 13/08/2025 às 08:53, tem-se que:

MANUAL ORIENTATIVO SOBRE A NORMA DE REFERÊNCIA ANA Nº 8/2024

METAS PROGRESSIVAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, INDICADORES DE ACESSO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

ANEXO I FICHAS DOS INDICADORES INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

IAA: Índice de atendimento de abastecimento de água	
DEFINIÇÃO Percentual de domicílios residenciais ocupados atendidos com rede pública de abastecimento de água ou com solução alternativa adequada de abastecimento de água prevista pela entidade reguladora infranacional (ERI). Unidade: percentual (%)	
FÓRMULA $IAA = \left[\frac{\text{Quantidade de economias residenciais ativas de água} + \text{Quantidade de domicílios residenciais com solução alternativa de água prevista pela ERI}}{\text{Quantidade de domicílios residenciais ocupados existentes}} \times 100 \right]$	
INFORMAÇÕES	
Quantidade de economias residenciais ativas de água (economias).	Quantidade total de economias residenciais, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de abastecimento de água, no mês de dezembro do ano de referência. Ligações e economias ativas de água são aquelas que estão em pleno funcionamento. Considera-se que uma economia residencial é equivalente a um domicílio residencial.

As informações constantes no site da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) acima reproduzidas e que são constantemente atualizadas, tendo em vista que a referência utilizada é desse ano (2025) corroboram a resposta considerada no gabarito oficial divulgado. Não há motivos para anulação dessa questão; seu enunciado não está ambíguo e não leva o candidato ao erro, sendo que ele está conciso e direto. Portanto, o recurso supracitado está considerado INDEFERIDO, permanecendo o gabarito como divulgado.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

III - DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetido o presente recurso à análise da Banca Examinadora, estes foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com a decisão e fundamentação supra elencada, com base no Capítulo XVI do Edital que rege este Concurso Público. Fica reiterado que ***“A banca examinadora constitui única instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.”***

Publique-se,

Fortaleza – CE, 13 de agosto de 2025.

INSTITUTO CONSULPAM